

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Representações pictóricas de estudantes de ensino fundamental: um olhar sobre o meio ambiente
<b>Autor</b>	PRISCILA WANDREY
<b>Orientador</b>	LIANE BIANCHIN

## Representações pictóricas de estudantes de ensino fundamental: um olhar sobre o meio ambiente.

**Priscila Halmenschlager Wandrey**  
**Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Liane Bianchin**  
**Universidade FEEVALE**

Os problemas socioambientais vivenciados atualmente estão relacionados a uma crise de valores e de percepção ambiental, que se originou a partir das diferentes formas de interações, ações antrópicas e suas associações com o meio natural. Nesse sentido, está sendo desenvolvido, em determinadas escolas municipais de Novo Hamburgo o projeto de extensão “Vivenciando a Educação Ambiental”, o qual tem como objetivo apresentar uma visão socioambiental por meio de propostas pedagógicas para alunos do Ensino Fundamental. Estas propostas são pautadas na valorização ambiental, usando o Parque Municipal Henrique Luis Roessler (Parcão), que é uma área de preservação de grande importância para o município, como exemplo de uma realidade próxima, e tem buscado construir um contexto de interdependência com o meio ambiente. O projeto, por meio da ótica socioambiental, desenvolve oficinas que compreendem as relações de direito e dever do ser humano, como a proteção e a preservação ambiental, além de fomentar trocas de conhecimento entre os alunos (estes que serão/são protagonistas na construção de um espaço mais sustentável). À vista disso, utilizou-se como método de coleta de dados desenhos elaborados pelos alunos. Por meio da análise destes, foi possível constatar o modo como as crianças compreendem a relação entre o ser humano e o ambiente. Os estudos acerca das questões ambientais que o projeto “Vivenciando a Educação Ambiental” aborda são fundamentais, haja vista que por meio deles é possível propiciar às crianças a possibilidade de conhecer o ambiente a qual estão alocadas e os conflitos que este engloba, a fim de que possam verificar os pontos em que se faz necessário transformações. Para que se realizem atividades de educação ambiental efetivas, o conhecimento prévio das apresentações sociais sobre o meio ambiente é usado como condição. O grupo amostral foi composto de 19 alunos com idades que variam de 7 a 10 anos. Partindo dos elementos encontrados nos desenhos, concluiu-se que aproximadamente 68% dos estudantes, possui uma visão “*naturalista*” na qual são apresentados somente aspectos naturais. Aproximadamente 16% possui uma visão “*globalizante*”, que é a que representa relações entre sociedade e natureza. E, também, aproximadamente 16%, possui uma visão “*antropocêntrica*”, na qual se evidencia a utilidade dos recursos naturais para a sobrevivência do ser humano. A análise também verificou que 79% dos alunos evidenciaram espécies arbóreas, 53% apresentaram recursos hídricos e, cerca de 47% procurou mostrar alguma espécie animal. Ressalta-se que nos desenhos identificados como visão globalizante e antropocêntrica, 67% dos alunos se ativeram em apresentar preocupação com o meio ambiente, como lixeiras para coleta seletiva e a importância de não desperdiçar água.